



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Interações bebidas energéticas e medicamentos: uma questão a ser aprofundada**

David Américo de Assunção Júnior. Universidade Federal do Pará (UFPA). [daviaaj@gmail.com](mailto:daviaaj@gmail.com)  
 Michel Quaresma Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). [michel\\_quaresma@ig.com.br](mailto:michel_quaresma@ig.com.br)  
 Mylenne Cardim Ferreira. Universidade Federal do Pará (UFPA). [mylenne\\_cf@hotmail.com](mailto:mylenne_cf@hotmail.com)  
 Rômulo Augusto Feio Farias. Universidade Federal do Pará (UFPA). [feio\\_farias@yahoo.com.br](mailto:feio_farias@yahoo.com.br)

**Introdução:** É comum o consumo de bebidas energéticas por parte de praticantes de atividade física e jovens que as ingerem com bebidas alcoólicas. Os alimentos e nutrientes interagem com medicamentos, o que interfere na terapêutica. A literatura tratante da interação de bebidas energéticas e medicamentos, é recente, sendo que a interação com álcool é mais comum, porém a com medicamentos é ainda escassa.

**Objetivos:** Levantar as principais informações contidas na literatura científica referente a interações de bebidas energéticas com medicamentos.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A pesquisa consistiu de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo, nos sites de pesquisa google acadêmico e Medline Plus, utilizando as palavras chaves: energy drink and medicine; energetic drink e interaction energy drinks and medicines.

**Resultados:** Verificou-se que bebidas contendo cafeína podem exercer influência em pacientes que fazem uso de medicamentos antipsicóticos e antidepressivos, resultando na diminuição da metabolização e eficiência desses medicamentos psicotrópicos e ocasionando retorno ao centros de tratamentos em um tempo menor. Contudo em pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) constatou-se que a cafeína em doses elevadas pode oferecer efeito adicional na redução dos sintomas, já que a sintomatologia de TOC é diferente dos demais transtornos de ansiedade. Havia pouca literatura científica disponível que tratava sobre interação de Bebidas energéticas com medicamentos.

**Conclusão ou Hipóteses:** A escassez de literatura disponível referente a interação de bebidas energéticas com medicamentos, traz a necessidade da realização de mais pesquisas, haja vista a relevância do tema para a prática clínica. Os pacientes devem ser alertados sobre possíveis interações que possam ocorrer entre energéticos e medicamentos afim de que a terapêutica e seu estado nutricional não possam ser afetados.

**Palavras-chave:** Bebidas Energéticas. Interação Fármaco-nutriente. Medicamento.